

## XIII Relatório de Tendências de Meios de Pagamento

**TRANSFERÊNCIAS IMEDIATAS E CARTÕES DE DÉBITO SÃO OS MEIOS DE PAGAMENTO MAIS USADOS PELOS PORTUGUESES**

- **Transferências imediatas lideram a preferência dos portugueses para pagamentos online (44,7%) e para as compras presenciais o cartão de débito (42,4%) é o método de pagamento mais usado**
- **53,4% dos portugueses apenas tem uma conta bancária e 29,5% tem mais de uma conta**
- **Portugal é o terceiro país onde o pagamento por *contactless* é mais elevado (59%), atrás do Reino Unido (69%) e Espanha (72%)**
- **Relatório da Minsait Payments identifica algumas tendências que serão fundamentais para o setor em 2024, como o necessário imediatismo das transferências quotidianas, a universalização dos meios de pagamento, a abertura de dados e fronteiras, a eficiência e o aumento da segurança nas transações**

**Lisboa, 04 de março de 2024** – As transferências imediatas e os cartões de débito foram os meios de pagamento preferidos e mais utilizados pelos portugueses em 2023. Esta é uma das principais conclusões do XIII Relatório de Tendências de Meios de Pagamento divulgado hoje pela [Minsait Payments](#), uma empresa da Indra, que identifica ainda as principais tendências que serão fundamentais para o setor em 2024.

O relatório revela como a utilização de pagamentos eletrónicos está a generalizar-se na América Latina e a acelerar na Europa, onde cerca de um terço dos europeus afirma ter-se tornado digital nos últimos três anos, na sequência da pandemia da Covid-19 e coincidindo com a ascensão de outros métodos de pagamento alternativos.

Neste sentido, em Portugal as transferências imediatas lideraram a preferência dos portugueses para os pagamentos online (44,7%), enquanto para compras presenciais o cartão de débito surgiu como o método de pagamento mais utilizado (42,4%). Entre particulares, as transferências imediatas continuam a liderar as preferências dos portugueses (38%), em detrimento do dinheiro vivo (30%), sendo que uma das razões que poderá explicar esta situação é o sucesso do MB Way, uma solução de pagamentos móveis para pagamentos presenciais e entre particulares.

Em Portugal, a percentagem de população adulta bancarizada é de 92,6% e a percentagem de população adulta internauta é de 84,5%, valores superiores ao verificado no ano anterior de 92,3% e de 82,3%, respetivamente. A utilização de dinheiro vivo está a perder força e, entre os meios de pagamento mais utilizados, o cartão bancário volta a destacar-se e continua no topo da lista de meios de pagamentos: 94,1% dos portugueses tinha cartão de débito, 56,4% tinha cartão de crédito e 32,3% tinha cartões pré-pagos. Em média, isto significa que cada português tinha 1,8 cartão de débito, 1 cartão de crédito e 0,5 cartão pré-pago.

De acordo com o estudo, 53,4% dos portugueses apenas tem uma conta bancária, enquanto 29,5% tem mais de uma conta, sendo que 17,1% refere ter mais de uma conta bancária e se ter confrontado com um problema no processo.

Num setor cada vez mais preocupado com questões de segurança, os pagamentos sem contacto (*contactless*) com cartões físicos são mais comuns na Europa do que na América Latina. Nesta avaliação, Portugal surge como o terceiro país onde o pagamento por *contactless* é mais elevado (59%), apenas superado pelo Reino Unido (69%) e pela Espanha que lidera este índice, com 72% da população a optar por esta opção digital para os seus pagamentos.

O relatório reforça ainda o banco como principal prestador de serviços financeiros, mas o *status quo* está a mudar em alguns países da América Latina, com os neobancos a aumentarem a sua presença e a disputarem a hegemonia bancária em países onde já eram muito relevantes, como a Colômbia e o Brasil. Na Europa, Portugal apresenta um comportamento diferenciado em relação aos seus pares, e quase um terço da população opera atualmente com um neobanco.

Já a hegemonia do banco como fornecedor de cartões é pouco ameaçada nos cartões de crédito ou de débito, mas é enfraquecida nos cartões pré-pagos. Deste modo, os bancos continuam a ser o fornecedor exclusivo de meios de pagamento (cartões) para mais de dois terços da população europeia, exceto em Portugal, onde os neobancos têm vindo a assumir posições nesta vertical de serviços.

### **Tendências para 2024**

O relatório identifica as necessidades para o progresso e crescimento do setor dos pagamentos nos próximos anos. O imediatismo das transferências digitais mais comuns é uma premissa incontornável para o setor e um objetivo de política pública em praticamente todos os países analisados, lançando as bases para a inclusão financeira e a necessária eficiência nas operações.

A segurança, a facilidade de utilização, a gratuidade e a rapidez, são os principais fatores que determinam a escolha de um meio de pagamento, segundo a Minsait Payments, e o aumento dos riscos e vulnerabilidades é o maior desafio que o setor enfrenta nos próximos cinco anos. O estudo alerta para a necessidade do aumento de fatores como a segurança e salienta a janela de oportunidade para os serviços na *cloud* e da aplicação da Inteligência Artificial na prevenção da fraude.

O contexto dos pagamentos digitais e a sua perspetiva social e ambiental é uma das tendências analisadas em profundidade no XIII Relatório de Tendências dos Meios de Pagamento da Minsait Payments, que a empresa de tecnologia de pagamentos apresenta todos os anos e que constitui um ponto de referência para o setor dos pagamentos. Elaborado em colaboração com a *Analistas Financieros Internacionales* (AFI), o relatório reúne as opiniões de mais de 4.800 internautas bancários de Espanha, Itália, Portugal, Reino Unido e América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e República Dominicana).

### **Sobre a Minsait Payments**

A Minsait Payments (<https://www.minsaitpayments.com>) oferece serviços de processamento para emissores e adquirentes e soluções inovadoras de pagamento digital. A empresa aposta num modelo de processamento transversal destinado a empresas de cariz tecnológico, incluindo as principais fintechs, bancos, retalhistas e grandes empresas tecnológicas. A Minsait Payments tem mais de 25 anos de experiência e uma equipa de mais de 1500 profissionais especializados em pagamentos. Atualmente, oferece serviços a mais de 100 clientes em 20 países da América Latina e Europa.

### **Sobre a Indra**

A Indra ([www.indracompany.com](http://www.indracompany.com)) é uma das principais empresas globais de tecnologia e consultoria, líder mundial em engenharia tecnológica para os mercados aeroespacial, defesa e mobilidade, e em transformação digital e tecnologias da informação em Espanha e na América Latina através da sua filial Minsait. O seu modelo de negócio baseia-se numa oferta abrangente de produtos próprios, com uma abordagem *end-to-end* de alto valor e uma elevada componente de inovação, tornando-a no parceiro tecnológico para a digitalização e para as operações-chave dos seus clientes em todo o mundo. A sustentabilidade faz parte da sua estratégia e cultura, de forma a responder aos desafios sociais e ambientais presentes e futuros. No final de 2022, a Indra tinha um volume de negócios de 3.851 milhões de euros, cerca de 57.000 colaboradores, presença local em 46 países e operações comerciais em mais de 140 países.

Em Portugal desde 1997, a Indra, com escritórios em Lisboa, Porto e Amarante, conta com uma sólida equipa de profissionais com elevada especialização para o desenvolvimento e implementação das suas soluções e serviços. A empresa integra alguns dos projetos mais inovadores que são chave para o desenvolvimento económico e tecnológico do país nos sectores de Transporte & Defesa, e nas Tecnologias de Informação (TI) através da sua filial Minsait.

### Contacto de Comunicação

**Corpcom - Cátia Gil**  
**[catia.gil@corpcom.pt](mailto:catia.gil@corpcom.pt)**

**Corpcom - Tiago Silva**  
**[Tiago.silva@corpcom.pt](mailto:Tiago.silva@corpcom.pt)**